



**PRÓ-REITORIA DE SUSTENTABILIDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL
PROSIS**

RELATÓRIO DE GESTÃO (2016)

Itabuna, abril de 2017.

Apresentação

A PROSIS – Pró-reitoria de Sustentabilidade e Integração Social, no ano de 2016, contou com um quadro estável de servidores técnico-administrativos e docentes que colocaram em execução aqueles serviços cujos objetivos foram definidos em seu planejamento anual. Tratou-se de estabilizar as rotinas de trabalho, aprimorar os fluxos, visando o aperfeiçoamento das programas, projetos e ações já criadas e estabilizadas desde a sua criação.

Um rearranjo no organograma foi estabelecido gerando uma nova compartimentação da estrutura interna, com a intenção de aproximar a temática de sustentabilidade, que possuía uma estrutura bem pequena, à da integração social, que estava associada à diretoria que lidava com a assistência estudantil, por meio de uma coordenação de assuntos comunitários (CAC). Esta coordenação (CAC) foi incorporada neste novo órgão denominado “Diretoria de Sustentabilidade e Integração Social”.

De outra parte, as políticas de permanência estudantil permaneceram próximas da temática da qualidade de vida, dando origem à reformulada Diretoria de Assuntos Comunitários e Estudantis.

A seguir descrevem-se as realizações das diretorias mencionadas:

1. DIRETORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS (DACE)

As atividades da DACE incluem o apoio à permanência estudantil e a qualidade de vida no ambiente universitário. A DACE é composta por duas coordenações: Coordenação de Apoio à Permanência Estudantil (CAPE) e a Coordenação de Qualidade de Vida (CQV).

1.1. COORDENAÇÃO DE APOIO À PERMANÊNCIA ESTUDANTIL (CAPE)

Esta coordenação é responsável por conceber, planejar e executar as ações usualmente abordadas como assistência estudantil. Tem o objetivo de prover condições favoráveis aos estudantes em sua permanência na Universidade por meio do apoio financeiro.

As ações de apoio econômico aos estudantes estão embasadas no Decreto Federal nº 7.234/2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES, regulamentado na UFSB por meio do Programa de Apoio à Permanência, instituído pela Resolução nº 01/2016 (21/01/2016) do Conselho Universitário. A PROSIS estruturou a CAPE em setores e sessões: Setor de Bolsas e Auxílios e Seção de Pagamento e prestação de contas.

A CAPE tem suas atividades reguladas pela Comissão de Ações Afirmativas (CPAf), instituída pela resolução 03/2016 do Consuni, que atua como órgão consultivo e deliberativo da Pró-reitoria de Sustentabilidade e Integração Social, e define entre outros assuntos, a aprovação dos editais através dos quais são selecionados os estudantes beneficiários do Programa de Assistência Estudantil.

1.1.1. Atividades do Setor de Bolsas e Auxílios (SBA)

O Setor de Bolsas e Auxílios realiza os processos seletivos de estudantes que necessitam de apoio financeiro para sua subsistência material no meio universitário. Entre as modalidades de Bolsas e Auxílios previstos na Resolução nº 01/2016 (Programa de Apoio à Permanência), já estão implantados:

- a) **Bolsa de Apoio à Permanência (BAP):** no valor de R\$ 400/mês, é destinada a prover as condições para a manutenção dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, tem como objetivo oferecer a oportunidade para que possam adaptar-se e dedicar-se à sua formação acadêmica em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os estudantes bolsistas devem desenvolver um projeto do Banco de Projetos da PROSIS sob a orientação de algum docente ou técnico administrativo.
- b) **Auxílio Instalação:** no valor de até R\$514/mês, consiste em subvenção financeira com periodicidade de desembolso mensal e por tempo determinado, em que o estudante recém-ingresso na UFSB poderá obter um auxílio, mediante a assinatura de uma declaração de necessidade socioeconômica e comprovação de gastos com

moradia, enquanto aguardam a realização do processo regular de seleção para os auxílios Alimentação, Transporte e Moradia.

O Auxílio Instalação é destinado aos estudantes ingressantes na modalidade de reserva de vagas segundo a classificação L1: Estudantes com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas e L2: Estudantes autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. Outro requerimento é que esses estudantes tenham residência declarada no formulário de matrícula do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) em cidade distante a mais de 50 km do campus de estudo.

c) **Auxílio Eventos:** no valor máximo de R\$800/aluno/evento, consiste em apoio à realização e à participação dos estudantes ou das entidades estudantis reconhecidas pela UFSB em eventos culturais, políticos e esportivos e no desenvolvimento dos Planos de Atividades do Projeto do Programa de Apoio à Permanência submetido pelos beneficiários das Bolsas de Apoio à Permanência, na forma de fornecimento de transporte, alimentação, hospedagem, infraestrutura, pagamento de inscrição em eventos e/ou material de divulgação, sendo que cada estudante pode receber o auxílio duas vezes por ano.

d) **Auxílio emergencial:** consiste em subvenção financeira, com periodicidade de desembolso mensal e por tempo determinado, destinada aos casos excepcionais de vulnerabilidade e risco social avaliados pela equipe multiprofissional da Prosis.

e) **Auxílio Creche:** no valor de R\$ 321,00, é destinado ao estudante que tenha filho (a) em idade pré-escolar (zero a cinco anos e onze meses) para subsidiar despesas com creche ou outras relacionadas aos cuidados com a guarda e a manutenção infantil, enquanto desempenham suas atividades acadêmicas.

f) **Auxílio Alimentação:** com valores variáveis pagos por dia letivo conforme a faixa de renda familiar per capita do estudante, é destinado à complementação de despesas com alimentação dos estudantes da UFSB, nas sedes e nos colégios universitários da Rede Anísio Teixeira, aportando recursos financeiros complementares para a melhoria de suas condições de alimentação, com prioridade àqueles/as em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica.

g) **Auxílio Transporte:** Dividido em quatro modalidades cujos valores variam de R\$72,00 à R\$250,00, é destinado ao deslocamento do estudante do local de moradia ou trabalho até as sedes dos *campi* da UFSB ou aos colégios universitários da Rede Anísio Teixeira.

h) **Auxílio Moradia:** consiste em subvenção financeira, destinado ao apoio ao estudante para que possa se alojar em condições satisfatórias nos municípios sede da UFSB, individual ou coletivamente, com o intuito de auxiliá-lo na cobertura de

despesas com locação e eventuais gastos relacionados à moradia, o valor praticado do Auxílio Moradia em 2016 foi de R\$250,00.

i) **Bolsa Permanência do MEC:** Esta bolsa não é paga diretamente pela UFSB, contudo, a CAPE realiza a conferência das documentações apresentadas pelos estudantes e homologa mês a mês o pagamento no portal do MEC, além de prestar atendimento aos estudantes beneficiários. No ano de 2016, foram homologadas 49 novas bolsas para estudantes indígenas e quilombolas.

j) **Bolsa de Apoio à Permanência (Tipo I e Tipo II).** Esta bolsa foi criada originalmente em 2014 e revogada pela resolução 01/2016 que instituiu o programa de Apoio à Permanência da UFSB, contudo, foi respeitado seu período de vigência previsto nos editais, sendo a última parcela paga em dezembro de 2016.

1.1.2. Bolsas e auxílios concedidos no ano de 2016

Em 2016, foram atendidos 910 estudantes, através da concessão de 9.682 benefícios individuais com uma execução orçamentária de R\$ 2.047.792,63, durante o ano.

Auxílio	Jorge Amado	Paulo Freire	Sosígenes Costa	Total Geral
Alimentação	R\$ 167.120,00	R\$ 147.548,00	R\$ 116.766,00	R\$ 431.434,00
BAP	R\$ 228.150,00	R\$ 306.950,00	R\$ 186.350,00	R\$ 721.450,00
Creche	R\$ 51.681,00	R\$ 30.816,00	R\$ 21.507,00	R\$ 104.004,00
Emergencial	R\$ 3.552,00	R\$ 4.866,00	R\$ 1.908,00	R\$ 10.326,00
Eventos	R\$ 62.390,34	R\$ 24.673,69	R\$ 66.590,60	R\$ 153.654,63
Instalação	R\$ 7.266,00	R\$ 16.927,00	R\$ 11.823,00	R\$ 36.016,00
Moradia	R\$ 63.500,00	R\$ 108.250,00	R\$ 75.500,00	R\$ 247.250,00
Transporte	R\$ 128.668,00	R\$ 95.302,00	R\$ 119.688,00	R\$ 343.658,00
Total	R\$ 712.327,34	R\$ 735.332,69	R\$ 600.132,60	R\$ 2.047.792,63

Tabela 1: Valores em reais de Bolsas e Auxílios pagos por *campus*

Fonte: CAPE, 2017.

No campus Jorge Amado foram pagos 3.554 bolsas ou auxílios, no Campus Paulo Freire foram pagos 3348 cujo montante em valores reais somam R\$ 735.332,69 e no campus Sosígenes Costa foram pagos 2.780 auxílios, conforme demonstra o gráfico abaixo. Salienta-se que o mesmo estudante pode ter recebido um ou mais auxílios, além da Bolsa de Apoio à Permanência (BAP).

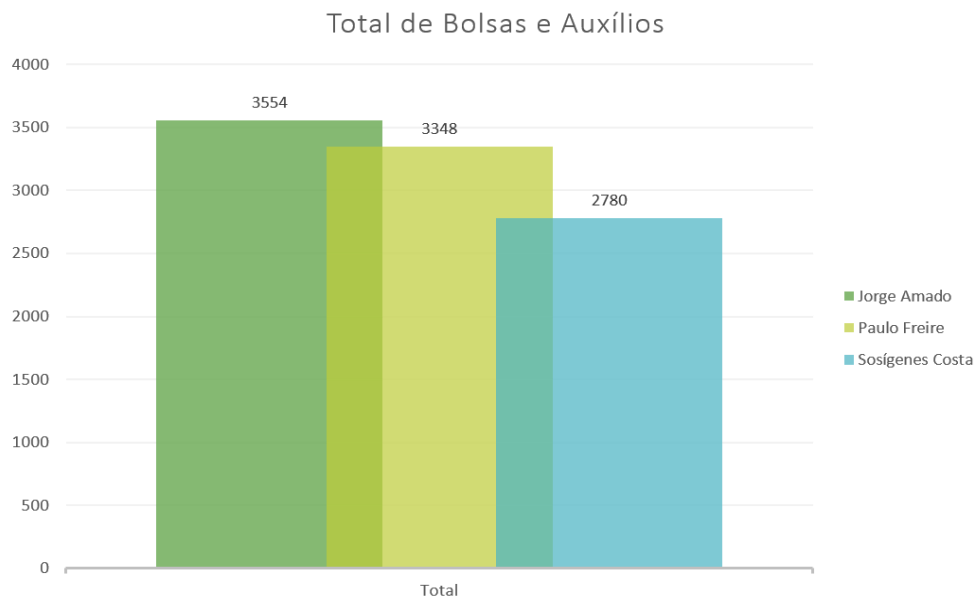


Gráfico 1: Quantitativo de Bolsas e Auxílios por Campus

Fonte: CAPE 2017

Foi realizada a seleção de 100 estudantes para a Bolsa de Apoio à Permanência (BAP), sendo 37 no campus Jorge Amado, 29 no campus Paulo Freire e 34 no campus Sosígenes Costa. Dezesesseis desses estudantes são matriculados na Rede de Colégios Universitários Anísio Teixeira. Ressaltamos que o valor quantitativo de vagas na BAP foi reduzido em relação à 2015, contudo no novo modelo do Programa de Apoio à Permanência os estudantes podem receber cumulativamente a bolsa com os auxílios.

Foram concedidos 75 Auxílios Instalação para 38 estudantes nos três *Campi*. Em Edital foram ofertadas 60 vagas, assim, podemos concluir que todos os estudantes demandantes e que estavam de acordo com o Edital foram contemplados. Acreditamos que este auxílio contribuiu para que os ingressantes pelo sistema de reserva de vagas pudessem iniciar suas atividades na UFSB com o apoio necessário para sua permanência.

Durante o ano foram aprovados 50 projetos de Auxílios Eventos, atendendo um total de 263 estudantes nos três *Campi*.



Gráfico 2: Quantitativo de Auxílio Eventos individuais por Campus

Fonte: Cape 2017

O auxílio possibilitou a participação dos estudantes da UFSB em eventos locais, regionais e nacionais que abordaram temáticas variadas, entre elas eventos esportivos e acadêmicos.

O Auxílio Emergencial foi o auxílio com menor número de estudantes atendidos em 2016, sendo 6 no Campus Jorge Amado, 11 no Campus Paulo Freire e 9 no Campus Sosígenes Costa, totalizando 21 estudantes nos três *Campi*. Mesmo tendo menor incidência não podemos deixar de destacar sua relevância, pois este auxílio contribui para o apoio em situações de extrema necessidade vivenciadas pelos estudantes e conta com o acompanhamento direto dos assistentes sociais.

Em 2016 foram concedidos 324 Auxílios Creche, com valor mensal de R\$321,00, atendendo 41 estudantes nos três *Campi*. Destacamos que *a priori* foram ofertadas apenas 30 vagas para esse auxílio, mas devido grande demanda e importância desse apoio para vida estudantil aumentamos o quantitativo de vagas atendendo todos os demandantes até agosto.

A UFSB não possui Restaurante Universitário, portanto a alternativa encontrada para subsidiar a refeição dos estudantes foi a concessão de Auxílio Alimentação. Em 2016 foram realizados dois processos seletivos para o Auxílio Alimentação, sendo concedidos 3.360 auxílios para um total de 536 estudantes nos três *Campi*.

O Auxílio Transporte atendeu durante o ano 340 estudantes nos três *Campi*. Esse auxílio possibilitou o deslocamento dos estudantes para as sedes e colégios universitários. Destacamos o valor global gasto no ano de 2016, pois mesmo com um

número aparentemente pequeno de auxílios concedidos, se compararmos ao Auxílio Alimentação, o Auxílio Transporte tem uma execução orçamentária grande, pois paga valores variáveis de R\$72,00 à R\$250,00 por estudante. Este totalizou um investimento anual de R\$343.658,00.

O Auxílio Moradia atendeu durante o ano 161 estudantes, totalizando 989 benefícios pagos durante o ano. Esse Auxílio é de suma importância para permanência dos estudantes oriundos de outros municípios na UFSB, sendo o único auxílio que não tem seu pagamento interrompido durante as férias.

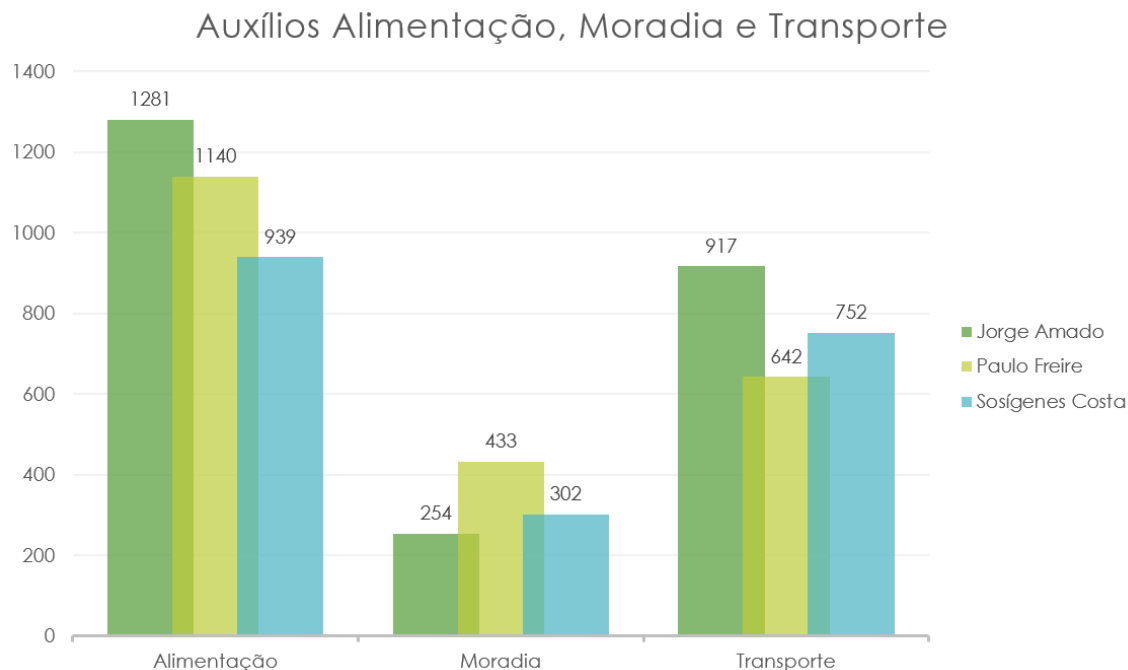


Gráfico 3: Quantitativo de Auxílio Alimentação, Transporte e Moradia por Campus

Fonte: Cape 2017

O gráfico 3 ilustra os quantitativos de Auxílios Alimentação, Transporte e Moradia pagos por campus durante o ano de 2016. É imperativo destacar que dentre as ações da CAPE está o processo seletivo para a escolha dos estudantes beneficiários do Programa de Apoio à Permanência. Em 2016 foram lançados dois editais unificados para realizar essa seleção, e no Edital 01/2016 todos os estudantes inscritos, que fizeram entrevista social e possuíam renda per capita de até 1,5 salários mínimos foram contemplados com um ou mais auxílios. Isso demonstra o compromisso da UFSB com a inclusão social e permanência qualificada dos estudantes no Ensino Superior.

Além da BAP e dos novos auxílios regulados pela resolução 01/2016, também continuamos a operacionalização das Bolsa de Apoio à Permanência (BAP) ofertadas em 2014 e 2015 até a conclusão do período de vigência. Essa ação

merece destaque, devido ao número expressivo de estudantes atendidos, tendo um elevado impacto orçamento de 2016.

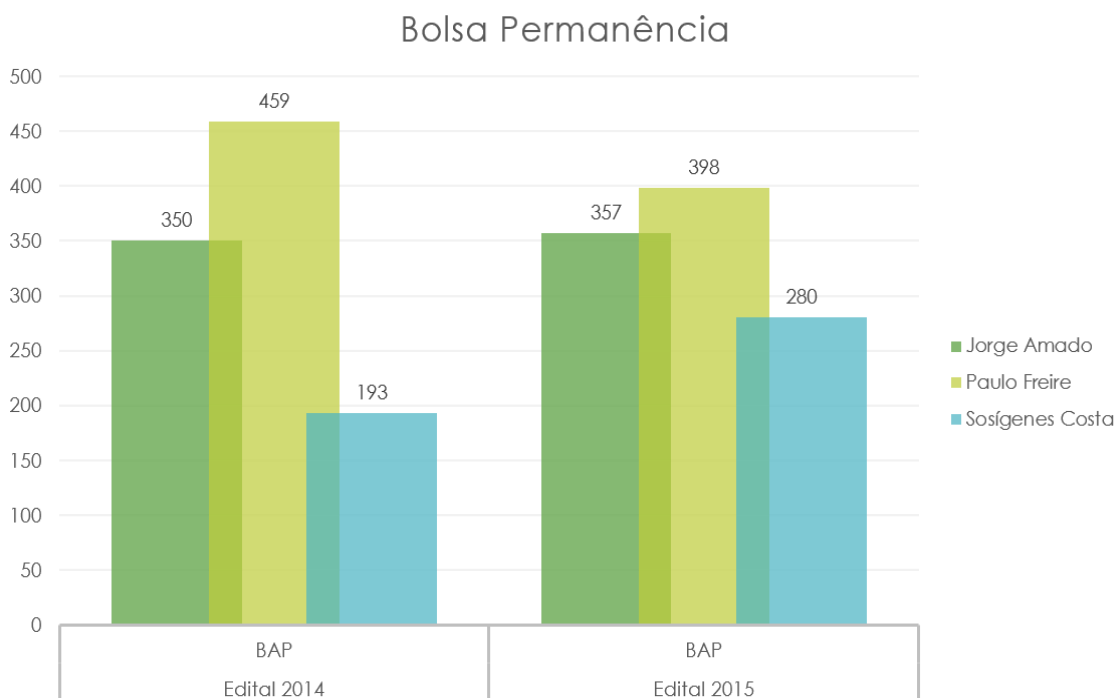


Gráfico 4: Quantitativo de BAP por Campus

Fonte: Cape 2017

Em 2016 foram pagas 1002 Bolsas do Edital de 2014 que foi válido até dezembro e 1035 bolsas do Edital de 2015, válido até julho, totalizando um investimento de R\$602.650,00 no ano.

1.1.3. Atividades desenvolvidas e resultados obtidos em 2016 - CAPE

- a. **Semana de Acolhimento:** faz parte do calendário institucional como um momento de recepção e afiliação dos novos estudantes da UFSB. Em 2016, a Semana de Acolhimento foi planejada conjuntamente com os Decanatos e proporcionou aos estudantes ingressantes nas Sedes e CUNIs momentos de interação e conhecimento sobre a universidade. A CAPE desempenhou um papel importante nesse momento, através da divulgação das Bolsas e Auxílios do Programa de Apoio à Permanência. Para tal, foi confeccionado material gráfico distribuído durante toda semana, além de uma reunião com os pais ou responsáveis dos novos alunos, na qual pode-se tirar dúvidas sobre a UFSB e bolsas e auxílios concedidos. Além

de suas ações específicas na Semana de Acolhimento, a equipe da CAPE também apoiou as outras atividades da Pró-reitoria.

- b. Caravana das Ações Afirmativas: teve por objetivo divulgar e ampliar as inscrições para os Editais UFSB nº07 e 09/2016 que tratavam do ingresso de estudantes para os colégios universitários e vagas supranumeradas para indígenas respectivamente. A Caravana das Ações Afirmativas foi realizada nos três campi da UFSB, com ações que envolveram a divulgação em rádios, visita a escolas de ensino médio, vistas em comunidades tradicionais, envio de correspondência eletrônica contendo os editais para lideranças comunitárias. Consideremos a execução da Caravana exitosa, sendo que para o Edital 07/2016 inscreveram-se 2.702 candidatos elegíveis, sendo 574 do Campus Paulo Freire, 1.160 do Campus Jorge Amado e 968 do Campus Sosígenes Costa. O Edital 09/2016 que previa reserva de vaga para indígenas teve um total de 175 inscritos para 33 vagas ofertadas.

1.1.4. Atividades complementares da CAPE

A Coordenação de Permanência Estudantil realizou em 2016 quatro seleções regulares de Bolsas e Auxílios, por meio de edital próprio, além dos processos seletivos de fluxo contínuo, como os Editais de Auxílio Creche, Eventos e Instalação.

Cada processo seletivo envolve o empenho da equipe de profissionais que compõe a CAPE. Primamos em fazer entrevista social com todos os candidatos à Bolsas e Auxílios, afim de conhecer a realidade social de cada estudante para a partir daí inclui-lo no Programa de Apoio à Permanência.

Após finalização dos processos seletivos, inicia-se outra etapa, que são os pagamentos feitos a cada mês e envolve estreita articulação com a Pró-reitoria de Planejamento e Administração.

Além dos processos seletivos regulares a equipe da CAPE, aliada aos assistentes sociais dos *Campi*, presta atendimento aos estudantes da UFSB por meio do atendimento social, visita domiciliar e encaminhamentos à rede de apoio psicossocial, quando necessário.

A CAPE gerenciou o pagamento de Auxílio Eventos para 388 estudantes da UFSB participarem como monitores da 68ª Reunião Anual da SBPC que foi sediada pela UFSB no campus Sosígenes Costa. O valor total gasto nesse processo foi de R\$165.506,96, com recursos da SBPC.

Em 2016 foi oportunizado pela gestão da UFSB a participação em cursos de capacitação diversos ofertados pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) e participação eventos externos, tais como a reunião Nacional do FONAPRACE e Seminário sobre Ações Afirmativas na UFRB.

1.2. COORDENAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA (CQV)

A qualidade de vida (QV) relaciona-se à percepção do indivíduo em relação à sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações (WHOQOL, 1994). É influenciada, portanto, por diversas condições que podem afetar a percepção, os sentimentos e as necessidades biopsicossociais de cada pessoa.

Na UFSB, a QV estrutura-se em uma coordenação que busca a integração interna da comunidade acadêmica e desta com a sociedade, por meio do estímulo a práticas saudáveis ligadas à promoção da saúde, acessibilidade, cultura, esporte e lazer, dimensões entendidas como partes fundamentais para a QV de um indivíduo e comunidade. Essa Coordenação está dividida em dois setores:

1.2.1. Setor Cultural, Esportes, Lazer e Eventos

Cultura, esportes, lazer e eventos materializam-se na UFSB em um setor específico inserido na coordenação de qualidade de vida. Com sua gestão centralizada na sede da reitoria e atuação volante nos três *campi*, o setor cuida da organização e/ou apoio à realização de iniciativas propostas pelo corpo docente e discente que se encaixam em seus quatro eixos de atuação.

Os projetos Universarte, Muxirão das Artes e Conexão Cultura são exemplos de implemento idealizados e executados por discentes e docentes dos bacharelados e licenciaturas em artes que agregam uma série de intervenções artísticas, integrando a comunidade acadêmica, apresentando, conhecendo e reconhecendo nossos músicos, poetas, grupos de teatro, artistas plásticos, dentre outros atores da cultura em nossa instituição (mais informações em www.ufsb.edu.br/artes).

O Setor também desenvolve ações periódicas que são amplamente apoiadas pelas categorias, como o “Sarau UFSB – Mulher na Cena,” o “Arraiá Universitário” e a “Semana de Acolhimento”. Ao apoiar e executar tais ações, a UFSB produz ambientes de integração social e promoção de qualidade de vida, além de reforçar identidades, pertencimentos e valorizar a cultura local/regional.

No que tange à esportes e lazer, a UFSB deve, a despeito de não ter cursos superiores de educação física, promover ações ligadas às práticas esportivas – coletivas e individuais – pensando o esporte como promotor das relações humanas e da qualidade de vida. Neste contexto, a Universidade vem costurando parcerias com o intuito de viabilizar as práticas esportivas em suas três unidades. No momento, busca-se por espaços para a prática de esportes que não exijam grandes investimentos, como artes marciais, tênis de mesa e xadrez. Mesmo com a dificuldade estrutural, nesse ano de 2016 a UFSB participou dos Jogos Universitários da Bahia.

A aquisição dos materiais esportivos: mesa de sinuca, mesa de pebolim, saco de boxe, jogos de xadrez, bolas de futsal e handebol, tatames e a organização de um espaço de convivência para os três campi também se somam como esforços para a imediata implantação de práticas esportivas e de lazer na UFSB.

1.2.2. Setor de Acessibilidade e Promoção à Saúde

A acessibilidade e inclusão deve ser entendida como de fundamental importância para que a diretriz de Integração Social da UFSB cumpra sua missão, uma vez que o Brasil revela um processo histórico que registra o tratamento excludente das pessoas que possuem padrões físicos e sociais diversos da normalidade formal e que passam a viver ocultas e marginalizadas.

Existem diversas barreiras a serem superadas no que diz respeito às Pessoas com Deficiência (PcD): urbanístico-arquitetônicas, atitudinais, pedagógicas, comunicacionais e instrumentais. O Setor de Acessibilidade (SA) tem a preocupação de auxiliar na mitigação dos preconceitos e apontar quais os próximos passos a serem dados para que se prossiga com os avanços relacionados à inclusão social e ainda acompanhar a expressiva expansão das vagas nas Instituições Federais de Ensino Superior, da qual a UFSB faz parte.

Entretanto, as ações afirmativas, além de favorecer o acesso de novos segmentos sociais nos espaços universitários, devem ter a preocupação com a sua permanência e o seu sucesso escolar, implantando as medidas de combate à retenção, à evasão e a jubilação. Esta inserção no ensino superior é também um instigante desafio e uma oportunidade para o desenvolvimento de práticas de ensino inovadoras por parte de nossos docentes. Assim, será necessário, do ponto de vista instrumental, conhecer e difundir o desenvolvimento de produtos e tecnologias assistivas voltados a Pessoas com Deficiência.

O SA deve atuar segundo os seguintes eixos:

- a) Mobilidade, Curriculares e Comunicação.
- b) Acompanhamento da demanda.
- c) Capacitação da comunidade acadêmica.
- d) Produção e oferta de recursos.
- e) Parcerias internas e externas.
- f) Sensibilização para a inclusão.

A promoção à saúde consolida-se em um setor em que os profissionais lotados trabalham intra e interdisciplinarmente, organizando ações de saúde voltadas à coletividade e, em menor grau, realizando atendimentos individualizados, com o intuito de proporcionar melhor qualidade de vida à comunidade acadêmica. Para isso, quatro frentes de atuação foram delineadas:

- a) Educação em saúde: As ações de educação em saúde voltam-se para campanhas destinadas à conscientização de datas comemorativas nacionais e internacionais, como: Dia Mundial sem Tabaco, Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, sendo norteadas pelo calendário anual de saúde do Ministério da Saúde (MS). São ações propostas e articuladas para os três campi e respectivos CUNIs e que buscam parcerias de órgãos externos, como secretarias municipais de saúde e outras instituições de ensino superior. A operacionalização das campanhas se dá por meio de fixação de faixas, organização de palestras/mesas redondas com especialistas, atividades de extensão na comunidade, panfletagem e divulgação online em redes sociais, por exemplo. Em linhas gerais, as campanhas primam por promover difusão de conhecimentos em saúde e reforçar a integração institucional com a sociedade, enfatizando a importância da adoção de hábitos saudáveis de vida.
- b) Atendimento de urgências e emergências: Esses atendimentos são realizados pelos enfermeiros da Instituição e abarcam situações que requerem assistência rápida para evitar complicações e sofrimento, além de permitirem eventual com segurança. O serviço pretende oferecer tranquilidade para a comunidade acadêmica e adequada assistência inicial em eventos graves de saúde. Para isso, a UFSB adquiriu materiais e equipamentos específicos como: desfibrilador externo automático (DEA), oxímetros de pulso portátil, reanimadores pulmonares manuais e colares cervicais. Quando necessário, os indivíduos atendidos são encaminhados para os serviços da rede pública de saúde, tendo em vista que a UFSB não possui condições de oferecer atendimento clínico cotidiano em suas dependências.
- c) Atendimentos de Enfermagem: os atendimentos de enfermagem são realizados diante de situações especiais de saúde. Quando necessário, um plano de cuidados individuais é prescrito e implementado segundo o North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). Além disso, serviços básicos de assistência em enfermagem são ofertados rotineiramente, como: aferição de pressão arterial, verificação de glicemia, realização de pequenos curativos, orientações individuais ou coletivas e encaminhamentos. Os atendimentos são realizados de maneira padronizada nos três Campi, considerando um manual de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) de enfermagem elaborado pelos três enfermeiros da Instituição.
- d) Atendimentos psicológicos: têm como objetivo oferecer atendimento para a comunidade acadêmica da UFSB, principalmente aos estudantes e, entre eles, os mais vulneráveis socioeconomicamente, contribuindo para os processos de afiliação institucional. Todos os campi já contam com espaços e profissionais destinados a esses atendimentos, bem como com sala de acesso restrito e privado, garantindo o sigilo dos atendimentos.

1.2.3. Atividades desenvolvidas e resultados obtidos em 2016 (CQV)

- Setor Cultural, Esportes, Lazer e Eventos

- e) Sarau UFSB – Mulher na Cena - Realização de um espaço de expressão artística para marcar a finalização do mês de março, mês de luta das mulheres. Diversas mulheres artistas no palco utilizando as variadas linguagens - música, dança, poesia, desenhos, performances corporais, teatro - para valorizar o gênero feminino, defender os direitos das mulheres e denunciar a estrutura patriarcal que violenta os corpos, as mentes e o destino das mulheres.
- f) Participação na Mesa Redonda: Universidade Como Espaço Cultural – Calourada UESC – Contravento – Participação UFSB na mesa redonda debatendo com a comunidade acadêmica da UESC sobre a cultura nas universidades do sul da Bahia.
- g) Mapeamento de iniciativas artísticas e esportivas na UFSB: elaboração e aplicação de questionário nos três campi para identificar os atores culturais da comunidade acadêmica.
- h) Organização do dia cultural da Semana de Acolhimento: execução de exposição de quadros e quatro oficinas para os estudantes ingressantes (capoeira, dança contemporânea, artesanato poético e Ecotime).
- i) Elaboração de instrumento informativo e formulário de solicitação para eventos culturais: publicação no site da UFSB de breve manual para organização de eventos culturais e formulário para inscrições discentes de propostas de atividades culturais nos campi.
- j) Festas juninas UFSB 2016: apoio, organização e execução de espaços de valorização das tradições juninas nos três campi.
- k) Sarau aberto SBPC: organização e coordenação de espaço cultural e de integração social no estande da PROSIS na 68ª Reunião da SBPC.
- l) Lançamento do Projeto Boi de Seu Zé Dalina: apoio na organização e logística da apresentação do Boi de Dona Dita, da cidade de Mascote (CJA).
- m) Intervalo Outubro Rosa: planejamento e execução de intervenções durante a Semana Nacional de Tecnologia e Ciência com a temática da prevenção ao câncer de mama.
- n) Cine-Debate “Batalha do Rap”: apoio e organização para apresentação do documentário “Batalha do Rap”, produzido por discentes da rede pública Itabunense, sobre a cultura do hip hop da cidade.
- o) Novembro Negro: apoio, co-organização e co-execução (com o IFBA, o IFBaiano e a UESC) da programação integrada do I Novembro Negro Interinstitucional – Tecer Redes e Saberes.

Esportes

- a) Pesquisa de preço e compra de material esportivo como mesa de Pebolim e ping-pong, saco-de-pancada, bolas de futebol, voleibol e handebol e jogos de xadrez, que já estão na Universidade disponíveis para o uso da comunidade

acadêmica; além de bola de basquete, jogos de dominó e dama, que estão sendo emprestados para os discentes.

- b) Elaboração de projeto para participação no Edital do Programa PST-Universitário, com a finalidade de oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade e de inserir o esporte como ação transversal no projeto pedagógico.
- c) Aplicação de questionário online para identificar discentes envolvidos com atividades esportivas e as modalidades de maior interesse dentro da Universidade;
- d) Participação na Passagem da Tocha Olímpica nas cidades onde funcionam os campi da Universidade, com a presença de docentes, discentes, técnicos administrativos e funcionários terceirizados.

- Setor de Acessibilidade e Promoção à Saúde

Acessibilidade

- a) Instalação da Sala de Recursos Multifuncionais no Campus Jorge Amado. A sala conta com computadores equipados com softwares especializados para deficiência visual (DOSVOX e NVDA), televisão de 55", headphones e equipamentos específicos para pessoas cegas ou com baixa visão como: scanner de voz, lupa eletrônica portátil e teclados ampliados e adaptados com braile.
- b) Solicitação de compra de livros específicos: Coleção de Enciclopédias da Língua de Sinais Brasileira, Novo Deit-Libras – Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileiras e Dicionário Ilustrado de Libras.
- c) Avaliação processual da acessibilidade física, comunicacional, atitudinal e curricular/pedagógica, realizada concomitantemente às orientações aos docentes e aos setores da Universidade.
- d) Orientação para a adequação dos meios de mídia digital da UFSB ao modelo de acessibilidade (aquisição do Rybená Web).
- e) Aplicação de questionário, no ato da matrícula, para identificação dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) da UFSB.
- f) Orientações aos docentes dos componentes curriculares em que estão matriculados os alunos com NEE.
- g) Apoio individualizado ao aluno com deficiência (estudante com baixa visão).
- h) Adaptação/impressão de materiais didáticos, arquivos e documentos para atendimento das NEEs de aluno com deficiência (estudante com baixa visão).
- i) Orientação de bolsista com projeto sobre acessibilidade e inclusão.
- j) Apoio em atividade promovida por docente para comemoração ao Dia Mundial da Voz.
- k) Apresentação dos materiais de acessibilidade adquiridos pela UFSB no estande da Coordenação de Qualidade de Vida na 68ª SBPC, realizado em julho/2016.

- l) Acompanhamento junto à DINFRA das construções/reformas da UFSB, considerando a acessibilidade e inclusão.

Promoção à Saúde

- a) Assistência básica de enfermagem às necessidades de saúde apresentadas pela comunidade da UFSB nos três *Campi* da Instituição, mediante demanda espontânea ou urgência/emergência.
- b) Atendimento nutricional coletivo ou individualizado conforme demanda espontânea ou encaminhamentos.
- c) Atendimento psicológico individualizado ou coletivo conforme demanda espontânea ou encaminhamentos.
- d) Construção do Mapa de Saúde de Itabuna e Região – Serviços de saúde ofertados pelo SUS.
- e) Participação no Evento: “Cidadão Down “ no auditório da Santa Casa de Itabuna.
- f) Aplicação de questionário de saúde, no ato da matrícula, para conhecer demandas de saúde dos novos estudantes.
- g) Divulgação das ações da CQV no site/facebook oficial da UFSB.
- h) Reuniões metapresenciais com demais *Campi* para apresentação/discussão de ações planejadas para o ano letivo.
- i) Viagem da equipe à Teixeira de Freitas e à Porto-Seguro para reuniões *intercampi*.
- j) Campanha de combate ao mosquito *Aedes-aegypti*: Abertura oficial da Campanha da UFSB, Mutirão de Limpeza nos bairros de Ferradas e Nova Ferradas, Stand no Shopping Jequitibá, Pit-stop na Av. Cinquentenário, Palestra de educação em saúde no CETEP.
- k) Curso para servidores sobre Noções Básicas em Alimentação e Saúde.
- l) Dia da saúde na Semana de Acolhimento: aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar, avaliação nutricional rápida.
- m) Dia Mundial Sem Tabaco (Campanha “Fumar pra quê?”): exibição de vídeo educativo na Semana de Acolhimento.
- n) Stand de saúde na 68ª Reunião Anual da SBPC – Porto-Seguro: distribuição de preservativos masculinos e femininos, distribuição de materiais educativos sobre temáticas diversas de saúde, aferição de pressão arterial, Testes de glicemia capilar para grupos prioritários, orientações gerais sobre saúde e qualidade de vida, Captação de participantes para doação de sangue (parceria - HEMOBA Eunápolis).
- o) Participação em atividade de saúde do PROEXT na Escola Lourival Soares em Nova Ferradas: supervisão de estudantes do BI de Saúde durante aferição de pressão arterial e testes de glicemia capilar.
- p) Setembro amarelo (mês mundial de prevenção do suicídio): iluminação do CJA de amarelo; fixação de banners; Mesa redonda: “Estratégias e Desafios na Promoção da Vida e Prevenção do Suicídio”; CINEVIDA - Exibição e debate do

filme: “No limite do silêncio”; corredor do cuidado (intervenção artística), pop-up informativo em todos os computadores, atualização do mural da PROSIS.

- q) Confecção de dispensers artesanais para preservativos masculinos para todos os sanitários da Universidade.
- r) Orientação de cinco bolsistas permanência com projetos de promoção à saúde na UFSB.
- s) Dia Internacional do Idoso (Campanha “Faça um Idoso Feliz!”): Arrecadação e entrega de doações para abrigo de idosos: água mineral, materiais de limpeza e higiene pessoal, alimentos não perecíveis.
- t) Outubro Rosa (Campanha Nacional de Prevenção e Detecção Precoce do Câncer de Mama + Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT): Iluminação da Universidade com lâmpadas na cor rosa; stand com distribuição de material educativo, fitas da campanha, plaquinhas e molduras personalizadas para fotos; exibição de vídeo educativo durante intervalo de palestras.
- u) Novembro Azul (Campanha Nacional de Detecção Precoce do Câncer de Próstata): personalização do mural da PROSIS.

2. DIRETORIA DE SUSTENTABILIDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL (DSIS)

A DSIS integra duas grandes áreas temáticas estratégicas para a consolidação da UFSB em sua área de abrangência: a sustentabilidade e a integração social. Em relação à Sustentabilidade, a DSIS/PROSIS tem, como atribuições estatutárias:

- a) desenvolvimento de políticas para a sustentabilidade, a gestão ambiental, a integração social e a articulação comunitária e institucional;
- b) o estabelecimento de diretrizes ambientais, arquitetônicas e urbanísticas para a implantação dos *campi* da UFSB em Itabuna, Teixeira de Freitas e Porto Seguro, além das instalações dos Colégios Universitários da Rede Anísio Teixeira; e
- c) o desenvolvimento de processos de educação socioambiental junto à comunidade interna (estudantes e servidores docentes e técnico-administrativos) e externa (instituições públicas, privadas, movimentos populares e ambientalistas).

Em relação à Integração Social, a DSIS/PROSIS tem, como atribuições estatutárias:

- a) A articulação comunitária e institucional na de abrangência da UFSB;
- b) A defesa e promoção da equidade no acesso à educação e ao conhecimento, para a construção de uma sociedade mais justa e feliz;
- c) O fomento à paz, equidade, solidariedade e aproximação entre gerações, povos, culturas e nações, contrapondo-se a toda e qualquer forma de violência, preconceito, intolerância e discriminação;

As duas áreas de atuação da DSIS se traduzem nas duas Coordenações que estruturam esta Diretoria: Coordenação de Sustentabilidade e Coordenação de Integração Social.

2.1. COORDENAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE (CS)

A Coordenação de Sustentabilidade é responsável por conceber, planejar e aplicar a política de sustentabilidade da UFSB, tanto no que se refere às práticas internas quanto ao fomento da sustentabilidade no âmbito regional. Os Eixos principais de atuação da CS são:

- a) vida sustentável nos *campi*;
- b) ensino e pesquisa em sustentabilidade; e
- c) sociedade e sustentabilidade.

Para exercício de suas atribuições foram criados 4 setores para estruturação da CS:

- a) Setor de Educação para a Sustentabilidade
- b) Setor de Gestão Ambiental
- c) Setor de Projetos Especiais
- d) Setor da Rede de Universidades Sustentáveis

2.1.1. Setor de Educação para a Sustentabilidade (SES)

O SES será responsável pelos processos de formação de seus servidores de forma a viabilizar uma política de sustentabilidade transversal na instituição. Para isto a SES contará com duas seções, cada qual voltada para um dos segmentos desta comunidade:

- a) Seção de Capacitação de Servidores Técnico-administrativos em educação;
- b) Seção de Formação docente para a sustentabilidade.

2.1.2. Setor de Gestão Ambiental (SGA)

O SGA é responsável pela institucionalização da Política de Sustentabilidade da UFSB e implantação dos programas ali definidos, contando com duas seções:

- a) Seção do Plano de Logística Sustentável (PLS), responsável pela elaboração e acompanhamento da implementação deste Plano;
- b) Seção de Programas Permanentes, responsável pela elaboração e acompanhamento dos programas estruturantes do Plano de Logística Sustentável, tais como o de coleta seletiva, consumo inteligente, uso racional de água e energia, entre outros definidos no Plano.

2.1.3. Setor de Projetos Especiais (SPE)

O SPE é responsável pela elaboração e implementação de projetos especiais, demandados tanto pela comunidade acadêmica quanto pela sociedade, além daqueles criados pela PROSIS. Para este setor estão planejados três seções:

- a) Seção do Programa Ecotimes da UFSB, responsável pela integração de estudantes aos processos de implementação de programas e projetos previstos na Política de Sustentabilidade da UFSB;
- b) Seção de eventos sustentáveis, responsável pela otimização de recursos e implementação de práticas sustentáveis quando da realização de eventos na Universidade;
- c) Seção de Parcerias Institucionais, responsável pela busca e consolidação de processos de cooperação da UFSB com outras instituições e organizações da sociedade.

O Projeto “UFSB pela Sustentabilidade” se baseia na formação de ECOTIMES, equipes compostas por servidores técnico-administrativos, docentes e discentes - principalmente estudantes beneficiários de Bolsa de Apoio à Permanência (BAP). Estas equipes são responsáveis por informar e sensibilizar a comunidade acadêmica com objetivo de promover uma cultura de sustentabilidade, através da implantação de boas práticas – hábitos e ações de baixo impacto negativo -, assim como

acompanhamento e monitoramento dos resultados na gestão dos recursos e na manutenção do campus.

2.1.4. Setor da Rede de Universidades Sustentáveis (SRUS)

O SRUS é responsável pelo intercâmbio e articulação em rede com outras Universidades que também tenham a sustentabilidade como prioridade e objeto específico de gestão.

Atualmente, apenas dois setores contam com servidores responsáveis: o Setor de Projetos Especiais e o Setor de Gestão Ambiental. As funções dos demais setores são exercidas pela própria Coordenação.

2.2. COORDENAÇÃO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (CIS)

A Coordenação de Integração Social é responsável por conceber, planejar e aplicar a política de integração social da UFSB nos territórios do Sul e Extremo Sul da Bahia. A CIS planeja e executa ações de integração da universidade com os diversos segmentos sociais do Sul e Extremo Sul da Bahia. Os Eixos principais de atuação da DS são:

- a. Assessoria às instâncias de participação social no sistema de gestão da UFSB;
- b. Articulação institucional em apoio a movimentos sociais, povos e comunidades tradicionais;
- c. Articulação de projetos, programas e ações de extensão.

A CIS cumpre a função de assessoria ao Conselho Estratégico Social (CES), órgão consultivo permanente do sistema de gestão universitária, composto por representantes da sociedade na área de abrangência da UFSB.¹ São atribuições estatutárias do CES:

- a. Promover a participação ativa da sociedade, para apreciar questões relativas as relações entre a Universidade e a sociedade.
- b. Opinar sobre políticas gerais e planos globais de expansão do ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão da Universidade.
- c. Recomendar ao CONSUNI a criação, modificação ou extinção de cursos e programas de ensino, pesquisa e extensão em função de necessidades e demandas sociais da conjuntura regional.

¹ A composição do CES está disponível em: <http://ufsb.edu.br/wp-content/uploads/2015/05/CES-UFSB-2015-2017.pdf>

- d. Propor alterações no Estatuto, Regimento Geral e outras normas da Universidade, acompanhada de estudos prévios e exposição de motivos.
- e. Opinar sobre tendências de longo prazo referentes a processos macrossociais ambientais e políticos, pertinentes ao desenvolvimento da Região.
- f. Promover iniciativas de captação de recursos financeiros e apoios políticos e institucionais para o desenvolvimento das atividades da Universidade em benefício da região.
- g. Promover, anualmente, o Fórum Social da UFSB, com a participação ativa da sociedade, para apreciar questões relativas às relações entre a Universidade e a sociedade em geral.

O FS é um espaço de encontro, diálogo e construção coletiva, que integra os diversos segmentos sociais com a Universidade visando definição de diretrizes para atuação conjunta. O FS se reúne a cada dois anos, com o objetivo de determinar as linhas de ação que direcionam as atividades de ensino, pesquisa, criação e inovação acadêmica.²

Através da CIS a PROSIS compartilha a responsabilidade pelas ações extensionistas na UFSB, atuando na seleção, acompanhamento e certificação de programas e projetos de extensão advindos de editais específicos do Governo Federal, ou quando demandados pela sociedade, através do CES.³

A CIS é responsável pela pré-seleção, acompanhamento e certificação do Programa de Extensão Universitária (PROEXT) do MEC. O PROEXT tem o objetivo de apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas ou projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas.

A CIS também atua na implementação compartilhada e apoio ao funcionamento do programa *Universidade Popular dos Movimentos Sociais*, em parceria com povos indígenas, comunidades tradicionais e movimentos sociais da região. Para exercício de suas atribuições foram criados 3 setores para estruturação da CIS: Setor de Apoio ao CES e Fórum Social; Setor da Universidade Extensa; e Setor da Universidade Popular dos Movimentos Sociais.

² Ver Relatório do I Fórum Social da UFSB, 2015, disponível em http://ufsb.edu.br/wp-content/uploads/2015/05/Relato%CC%81rio-do-I-Fo%CC%81rum-Social-da-UFSB_Reunio%CC%83es-Preparato%CC%81rias-v.-mai-2016-1.pdf

³ Outros programas e projetos de cunho extensionista, surgidos por demanda de servidores ou estudantes, podem ser selecionados, acompanhados e certificados pelas Unidades Universitárias da UFSB.

2.2.1. Setor de apoio ao CES e Fórum Social (SCES)

Este setor tem como objetivo principal prestar assessoria ao CES e ao Fórum Social da UFSB, quando realizado. Neste sentido, apoia a realização das reuniões do Conselho, e participa do planejamento e realização do Fórum Social da UFSB a cada dois anos, tendo sido o primeiro realizado em 2015.

2.2.2. Setor Universidade Extensa (SUEX)

Em 2016 a SUE se concentrou nos processos relativos aos projetos e programas de extensão na Universidade vinculados ao PROEXT. As bolsas do PROEXT consistem em subvenção financeira no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) para alimentação e locomoção, visando realização das atividades previstas nos programas e projetos, além das demais previstas nas respectivas trajetórias acadêmicas.

2.2.3. Setor Universidade Popular dos Movimentos Sociais (SUPMS)

O SUPMS compartilha com a PROGEAC a atribuição da elaboração participativa de programas e projetos de educação continuada, específicos para povos indígenas, comunidades tradicionais e movimentos sociais presentes na área de abrangência da UFSB.

Apenas o setor de Apoio ao CES e Fórum Social conta com servidora dedicada, as funções dos demais setores são exercidas pela própria Coordenação.

Além das Coordenações, a DSIS foi designada para coordenar a Comissão Especial para a Questão Indígena e Ambiental – CEQUILA, tal como descrita abaixo.

2.2.4. CEQUILA (Comissão Especial para a Questão Indígena e Ambiental)

O simultâneo compromisso da UFSB com integração social e sustentabilidade regional não admite omissão na presença de conflitos socioambientais na sua área de abrangência. Esta postura foi reforçada, no Fórum Social, com propostas de organizações ambientalistas para fortalecimento de políticas de conservação ambiental e de povos indígenas solicitando posicionamento da UFSB em casos de conflitos territoriais com o estado nacional.

A eclosão de novo conflito em janeiro de 2016, envolvendo o povo Pataxó da Terra Indígena de Comexatibá e o Parque Nacional do Descobrimento, mobilizou a comunidade universitária para o apoio às famílias que tiveram casas, escola e posto de saúde derrubados pela ação do estado. Para a UFSB, se configurou uma situação mais complexa, uma vez que se tratava de ação de reintegração de posse a favor de outro ente federal, o ICMBIO, contra a ocupação dos Pataxó em terras tradicionais situadas dentro do perímetro daquele Parque.

A complexidade da situação institucional, envolvendo diversas instâncias da administração federal — Ministério Público, FUNAI, ICMBIO, além da própria Universidade — fez com que a Reitoria, demandada pela própria comunidade universitária, instituisse a Comissão Especial para a Questão Indígena e Ambiental (CEQULA), composta por docentes da área de humanidades e ciências ambientais e coordenada pela Diretoria de Sustentabilidade e Integração Social.

2.3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA CS.

2.3.1. Setor de Projetos Especiais (SPE)

- a. UFSB pela Sustentabilidade/ECOTIMES: o ECOTIME CJA ajudou a implantar a Coleta Seletiva Solidária neste campus e divulgar práticas e hábitos de baixo impacto negativo. Para auxiliar na implantação e manutenção da Coleta Seletiva no Campus Jorge Amado o ECOTIME confeccionou lixeiras, avisos e fez o acompanhamento dos processos de coleta, armazenamento e destinação dos materiais recicláveis para os parceiros, além da confecção de enfeites com material reciclado para Festas Juninas na UFSB. No CPF, o ECOTIME está especialmente envolvido com a coleta seletiva de resíduos sólidos, criação e manutenção da composteira e plantio de árvores. Não houve formação de Ecotime no CSC. Os ECOTIMES participaram da recepção dos Estudantes Calouros em maio de 2016, com a apresentação do Programa, seu funcionamento e aplicação da ferramenta online “Pegada Ecológica”. Também tiveram participação significativa na 68ª Reunião Anual da SBPC (julho 2016), onde montaram seu próprio stand, reutilizando o material descartável na montagem do evento. Inicialmente, vários servidores técnico-administrativos de todos os setores da universidade se prontificaram a participar do ECOTIME, principalmente no Campus Jorge Amado, onde se concentra a maior parte dos processos administrativos, mas esta participação foi descontinuada em virtude da prioridade para tarefas específicas de cada setor.
- b. Além destas atividades, o SPE atuou na implementação do sistema de compostagem, do sistema de coleta de óleo de cozinha para reciclagem e da Coleta de banners de vinil e destinação para uma organização que reutiliza esse material, todas estas no Campus Paulo Freire.
- c. Coleta Seletiva Solidária (CSS): o programa CSS tomou como referência a legislação da administração federal (Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006) e caminhou com a preocupação em relação à destinação dos resíduos sólidos da universidade. Foram realizados estudos e divulgação das informações (legislação, orientações para a administração pública) nos três campi, seleção dos servidores para compor a Comissão da CSS, o levantamento dos contatos e visitas a cooperativas, associações e empresas nos três campi, e reuniões com representantes da cooperativa (Itabuna), com catadores (Teixeira de Freitas) e

empresários (Porto Seguro) relacionados à Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos. Após chamada pública para associações e cooperativas habilitadas, que selecionou a COOPOTREC em Itabuna, a CSS foi implementada no Campus Jorge Amado, a partir do primeiro quadrimestre letivo de 2016, beneficiando ainda pequenos comerciantes de sucata na comunidade de Nova Ferradas, vizinha ao Campus. Também em Itabuna foi iniciada uma parceria entre a UFSB e o Shopping Jequitibá que deverá viabilizar a elaboração do Plano de Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos do Shopping e a implantação da Coleta Seletiva no maior centro de consumo da cidade. Na ocasião da 68ª Reunião Anual da SBPC, a UFSB adquiriu coletores seletivos para os três *campi*. A ausência de cooperativas e associações habilitáveis inviabilizou, entretanto, a instalação imediata da CSS nos outros *campi*. Por outro lado, docentes e técnicos, do Campus Paulo Freire que estão integrados à PROSIS vêm articulando o Coletivo Lixo Zero de Teixeira de Freitas, grupo que conta com a parceria da Prefeitura Municipal, UNEB, IFBaiano, catadores e pessoas da comunidade buscando soluções para a gestão adequada dos resíduos sólidos do município.

- d. **Eventos Sustentáveis:** em 2016 a CS realizou esforços significativos para influenciar a política de compras da UFSB, em especial em relação à sustentabilidade de seus eventos. No mesmo sentido tentou introduzir a questão da sustentabilidade em todos os segmentos responsáveis pela realização da 68ª Reunião Anual da SBPC, sem muito sucesso, entretanto. Mesmo assim conseguiu que, além das lixeiras para coleta seletiva, fossem instalados banheiros masculinos para segregação da urina, articulando acordo com produtor rural de forma a possibilitar a reutilização da uréia na produção agrícola da região de Porto Seguro. No mesmo evento os ECOTIMES montaram o Stand da Sustentabilidade com a utilização exclusiva de materiais descartados pela organização do evento, trabalhando com os membros do Congresso e as famílias visitantes as questões relativas à pegada ecológica dos visitantes.

2.3.2. Setor de Gestão Ambiental (SGA)

- a. **Programa Lixo Zero:** o Coletivo Lixo Zero vem realizando reuniões e debates com o objetivo de construir um plano integrado de coleta seletiva, reciclagem e compostagem na cidade de Teixeira de Freitas.⁴ Essa iniciativa requer a criação,

⁴ O Coletivo tem por objetivo principal discutir um Programa Prático e Integrado de Coleta Seletiva, Reciclagem e Educação Ambiental em Teixeira de Freitas e, articuladamente, com diversos atores sociais, contribuir com a implantação desse processo na cidade. Constituem o Coletivo: professores, estudantes e técnicos de Instituições de Educação Superior (Universidade do Estado da Bahia; Universidade Federal do Sul da Bahia; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano), catadores de materiais recicláveis, lideranças de Igrejas (Católica e Luterana), representantes da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, da PANGEA E da Câmara Municipal de Vereadores.

organização e acompanhamento de associações e/ou cooperativas de catadores; a construção ou locação de galpões para o trabalho dos catadores; a orientação à população sobre o modo adequado de separação dos resíduos na fonte; um processo de educação ambiental com campanhas nas escolas, universidades, igrejas, associações de moradores, meios de comunicações, etc; a instalação de lixeiras e pontos de coleta eficientes; e a disponibilização de caminhões adaptados para a realização da coleta seletiva e transporte até os devidos destinos. Trata-se de um projeto que implica diversos desafios e ações simultâneas, coordenadas e continuadas, visando, em última instância, atingir toda a cidade. Neste sentido, foram realizadas, em 2016, quatro reuniões do Coletivo Lixo Zero para discutir a questão dos resíduos sólidos em Teixeira de Freitas.

- b. O Setor esteve presente no “Diálogos sobre Educação e Agroecologia”, no Campus Sosígenes Costa, em Porto Seguro, promovido pelo Projeto Assentamentos Agroecológicos (ESALQ/USP) e pelo NUPEEA (UFSB). Participou também, no assentamento Terra Vista (Arataca/BA) de reunião preparatória da V Jornada de Agroecologia da Bahia, prevista para 19 a 23 de abril de 2017 em Porto Seguro, organizada pela TEIA DOS POVOS, em parceria com a UFSB. Neste reunião contribuiu para definição do tema geral da Jornada - *Terra e território: natureza, educação e bem viver*” – bem como dos seus quatro temas estruturantes: 1) Terra, território e democracia; 2) Bem viver: águas, florestas e sementes; 3) Educação Agroecológica: saberes tradicionais, artes e tecnologia; 4) Economia para além do capital.
- c. Também participou da elaboração de projeto inicial do Centro de Referência em Agroecologia da Mata Atlântica – CRAMA. O mesmo deverá ser organizado como uma rede de instituições de formação na área de Agroecologia e Educação do Campo com sede em Arataca/BA e centros de formação conveniados em várias universidades, territórios tradicionais e assentamentos rurais.
- d. Articulação do Grupo Águas da UFSB: em oficina realizada durante o evento da SBPC, o Grupo de Trabalho sobre Territórios e Sustentabilidade do CES sugeriu que as questões relativas à sustentabilidade regional, quando tratadas pela UFSB e suas instituições parceiras, tomassem o tema das águas como eixo integrador e estruturante das abordagens relativas a questões socioambientais. Esta estratégia demanda da UFSB um esforço no âmbito conceitual e organizacional para que sua atuação no território aconteça de forma integrada com os seguintes temas: segurança hídrica e saneamento ambiental; e florestas, clima e biodiversidade. Ao adotar esta sugestão, a PROSIS propõe uma política de inserção qualificada e representação institucional integrada nos principais colegiados de gestão ambiental participativa existentes em suas áreas de abrangência:

- i. Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH): CBH Leste (bacias dos rios Cachoeira e Almada, entre outros); CBH FRABS (bacias dos rios Frades, Buranhém e Santo Antônio, entre outros); CBH PIJ (bacias dos rios Peruípe, Itanhém e Jucuruçu, entre outros); CBH rio Pardo, CBH rio Jequitinhonha e CBH rio Mucuri.
 - ii. Conselhos Gestores de Reservas Extrativistas Marinhas (RESEX): RESEX Canavieiras (área de abrangência do CJA); RESEX Corumbau (área de abrangência do CSC); RESEX Caçurubá (área de abrangência do CPF)
 - iii. Colegiados dos Territórios de Identidade (TID): TID Litoral Sul (municípios da área de Abrangência do CJA); TID Costa do Descobrimento (municípios da área de abrangência do CSC); TID Extremo Sul (municípios da área de abrangência do CPF).
 - iv. Subcomitês da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica: Subcomitê RBMA do Sul da Bahia (Unidades de Conservação e Áreas Protegidas da área de influência do CJA); Subcomitê RBMA do Extremo Sul da Bahia (Unidades de Conservação e Áreas Protegidas da área de influência do CSC e CPF).
 - v. Conselho do Mosaico de Áreas Protegidas do Extremo Sul da Bahia: Unidades de Conservação e Áreas Protegidas dos municípios de Santa Cruz Cabrália, Porto Seguro e Prado.
 - vi. Consórcios Intermunicipais: CIMA - Consórcio Intermunicipal da Mata Atlântica (área de abrangência do CJA); Consórcio Intermunicipal do Litoral Sul (área de abrangência do CJA); CONDESC - Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Território da Costa do Descobrimento (área de abrangência do CSC); Consórcio Público Intermunicipal de Infraestrutura do Extremo Sul da Bahia (área de abrangência do CPF).
 - vii. Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia (empresas florestais, organizações sociais, comunitárias e ambientalistas da área de abrangência da UFSB).
- e. Apesar de já termos representações em alguns destes colegiados, a primeira experiência de inserção integrada nestas instâncias regionais de gestão compartilhada está acontecendo a partir da eleição simultânea de representantes da UFSB nos três comitês de bacias hidrográficas de âmbito estadual - CBH Leste, CBH FRABS e CBH PIJ. Para tanto, a PROSIS vem organizando reuniões de integração entre grupos de pesquisa da UFSB e estas representações, incluindo outros membros dos Comitês de Bacia. O primeiro resultado deste trabalho foi a realização conjunta do I Encontro pelas Águas do Sul e Extremo Sul da Bahia, nos três campi da UFSB. O Encontro, realizado durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, teve como objetivo contribuir para a construção de uma política participativa e descentralizada sobre as águas, envolvendo atores públicos, privados e da sociedade civil

organizada, para a conservação dos recursos hídricos e o planejamento de paisagens sustentáveis na região de abrangência da Universidade Federal do Sul da Bahia. O Seminário foi organizado pela DSIS/CS em parceria com o Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia, em outubro de 2016.

2.3.3. OUTRAS ATIVIDADES DA CS

- a. Avaliação Ambiental de Sub-bacias Hidrográficas do Rio Cachoeira (AAC): a CS participa e dá suporte operacional para a realização da pesquisa Avaliação Ambiental de Sub-bacias Hidrográficas do Rio Cachoeira, sob a coordenação de Prof. Joana Guimarães. No mesmo sentido, participa da construção coletiva do programa Caminho das Águas, construção em parceria com o CIMA – Consórcio Intermunicipal da Mata Atlântica, com o qual a UFSB tem um Acordo de Cooperação Técnica em andamento.
- b. Olimpíada de Sustentabilidade do Sul da Bahia e Casa Inteligente de Práticas Sustentáveis: suporte operacional para a implantação da “Casa Inteligente de Práticas Sustentáveis” e planejamento do ciclo de oficinas relacionado ao projeto, no contexto da I Olimpíada de Sustentabilidade do Sul da Bahia, projeto aprovado FAPESB, no Edital nº 005/2016 – Programa de Popularização da Ciência e Tecnologia: Olimpíadas de Ciências, sob a coordenação do Prof. Dr. Marcelo Soares Teles Santos.
- c. Avaliação da Sustentabilidade da nossa universidade: processo de avaliação iniciado, através da adesão ao “Sustainability Tracking, Assessment & Rating System” – STARS, uma ferramenta proposta por “The Association for the Advancement of Sustainability in Higher Education” – AASHE
- d. Articulação institucional e proposição de Acordos de Cooperação Técnica: ACT UFSB e WWI – World Watch Institute; ACT UFSB e CIMA – Consórcio Intermunicipal da Mata Atlântica; ACT UFSB e Teia dos Povos; ACT UFSB e Shopping Plaza Jequitibá.
- e. Audiência Pública para apresentação e discussão do Plano Municipal de Saneamento Básico de Itabuna.
- f. Palestra no I Seminário de Sustentabilidade Ambiental da UNIME.
- g. Participação em eventos relacionados à Cacauicultura, tendo como foco o sistema agroflorestal “Cabruca” como modelo sustentável de cultivar cacau.
- h. Participação da apresentação do Projeto de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira da SEMA em parceria com o BID, pela empresa contratada.
- i. Palestras no Programa Cidades Sustentáveis, em Ilhéus.

- j. Palestra de abertura da Conferência das Cidades em Porto Seguro
- k. Palestra de abertura da Semana Nacional de Museus no CIEPS – Centro Integrado de Educação de Porto Seguro.

2.4. COORDENAÇÃO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (CIS)

2.4.1. Setor de apoio ao CES e Fórum Social (SCES)

O SCES apoiou a realização de quatro encontros do CES em 2016.

- a. Nos dias 15 e 16 abril foi realizada uma oficina para que os Conselheiros pudessem conhecer melhor a UFSB e adquirissem melhores condições de exercer seu papel de conselheiro da melhor forma. A oficina foi realizada no Campus Sosígenes Costa, com duração de dois dias, contando com a presença de Decanos e Pró-reitores da UFSB, que apresentaram as respectivas Unidades Acadêmicas e órgãos de gestão.
- b. Nos dias 06 e 07 de julho, durante a reunião anual da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), o CES reuniu-se presencialmente no Centro de Cultura de Porto Seguro, para nova oficina de trabalho, desta vez divididos em quatro grupos de interesse:
 - i. Apoio à inclusão: organizou as demandas do Fórum Social relativas à inclusão e permanência de estudantes advindos de povos e comunidades tradicionais, comunidades rurais, periféricas ou em situação de vulnerabilidade social. As demandas deste grupo foram encaminhadas para a Diretoria de Assuntos Estudantis e Comunitários da PROSIS.
 - ii. Universidade Popular: organizou as demandas do Fórum Social relacionadas à formação permanente, em todos os níveis, para membros de povos indígenas, comunidades tradicionais e rurais, além de movimentos sociais da cidade e do campo. As demandas deste grupo foram encaminhadas para a PROGEAC, que atuaria em conjunto com a própria DSIS.
 - iii. Território e Sustentabilidade: organizou as demandas do Fórum Social relacionadas à sustentabilidade dos territórios da área de abrangência da UFSB, tendo escolhido o tema da água como eixo integrador e estruturante das questões socioambientais da região. As demandas deste grupo foram encaminhadas para a Coordenação de Sustentabilidade da PROSIS.
 - iv. Observatório(s) de direitos e movimentos sociais: organizou as demandas do Fórum Social relacionadas a garantia de direitos de povos, comunidades e grupos expostos a risco socioambiental. As demandas deste grupo ficaram sob responsabilidade da própria Coordenação de Integração Social da PROSIS.
- c. No mesmo encontro o CES foi responsável por mesa redonda na SBPC, em que se abordou o papel do Conselho na gestão e na construção da política de Integração Social da UFSB.

- d. No dia 06 de outubro foi realizado encontro intercampi, em que os Conselheiros compareceram às sedes mais próximas de seus lugares de residência, com objetivo de preparação dos conselheiros do CES para participação no Congresso da UFSB, cuja realização estava prevista ainda para 2016. Neste encontro foi definida uma Comissão do CES para redação de texto sobre o CES e Fórum Social, que servisse de base para os debates no Congresso.⁵
- e. Em 26 de outubro houve a última reunião do ano, com objetivo específico de implementar os Conselhos Estratégicos Sociais dos 3 campi e indicar os representantes da sociedade nas Congregações das Unidades Universitárias, a tempo de participarem do processo de escolha de dirigentes destas Unidades. Nesta reunião foram indicados os seus representantes.

2.4.2. Setor Universidade Extensa (SUEX)⁶

- a. Em 2016 a CIS/SUEX atuou na organização, seleção de bolsistas e acompanhamento do PROEXT. Dos projetos apresentados pela UFSB neste ano foram aprovados, pelo MEC, um programa - Arte, História e Língua Maxakali-Pataxó: educação pública intercultural e Integral na região sul da Bahia (Programa Maxakali-Pataxó) - e um projeto - Juventude Viva: arte, cultura, comunicação e garantia de oportunidades aos jovens no município de Itabuna/BA (Projeto Juventude Viva). Para atender a demanda de bolsistas do PROEXT o SUE publicou dois editais de seleção de bolsistas (edital 04/2016 e edital 07/2016). Através do edital 04/2016, publicado em março, com validade de 9 meses, foram selecionados bolsistas para as duas pesquisas. Devido ao atraso do repasse de recursos pelo MEC, as atividades do PROEXT só puderam ser iniciadas a partir de julho de 2016. O Projeto Juventude Viva teve seus trabalhos encerrados ao final do mês de novembro e terá continuidade em 2017. No edital 07/2016 foram selecionados bolsistas apenas para o Programa Maxakali-Pataxó com validade de 5 meses, sendo renovado no mês de dezembro por mais 3 meses. Seguem abaixo os dados relativos às bolsas do Programa e do Projeto.

Programa Maxakali-Pataxó
Edital 04

⁵ Em virtude da ocupação dos 3 campi da Universidade pelos estudantes no final de 2016, o CONSUNI decidiu adiar o Congresso da UFSB para 2017, bem como reformular sua metodologia, sem que houvesse ainda decisão sobre a necessidade de elaboração dos textos-base.

⁶ Como não existe servidor nomeado especificamente para este Setor, suas funções foram assumidas pela Coordenadora de Integração Social.

Meses	Número de Bolsistas pagos	Valor Total Pago
Julho	7	R\$ 2.800,00
Agosto	7	R\$ 2.800,00
Setembro	7	R\$ 2.800,00
Outubro	7	R\$ 2.800,00
Novembro	7	R\$ 2.800,00
Dezembro	6	R\$ 2.400,00
Total	41	R\$ 16.400,00

Programa Maxakali-Pataxó		
Edital 07		
Meses	Número de Bolsistas Pagos	Valor Total Pago
Agosto	7	R\$ 2.800,00
Setembro	7	R\$ 2.800,00
Outubro	7	R\$ 2.800,00
Novembro	7	R\$ 2.800,00
Dezembro	5	R\$ 2.000,00
Total	33	R\$ 13.200,00

Projeto Juventude Viva		
Edital 04		
Meses	Número de Bolsistas Pagos	Valor Total Pago
Julho	18	R\$ 7.200,00
Agosto	16	R\$ 6.400,00
Setembro	17	R\$ 6.800,00
Outubro	15	R\$ 6.000,00
Novembro	15	R\$ 6.000,00
Total	81	R\$ 32.400,00

- b. A PROSIS/DSIS/CIS realizou, nos dias 26 e 27 de julho, em parceria com a PROGEAC, o Seminário Pedagógico da UFSB, que tratou da Política de Extensão da UFSB. O Seminário contou com a participação do Reitor, do Decano do IHAC CJA e do Pró-reitor de Sustentabilidade e Integração Social no debate sobre conceitos de extensão e Integração Social, além de todas e todos professores que coordenam ou participam de projetos e ações extensionistas desta

Universidade. Também ali foram abordados os temas das responsabilidades e fluxos dos programas e projetos de extensão, desde a submissão de propostas até o registro, desenvolvimento, avaliação e certificação dos mesmos.

- c. A CIS representou a PROSIS na Jornada de Pesquisa e Extensão Universitária da UNEB, realizada em Salvador, nos dias 23 e 24 de agosto de 2016. Esta Jornada tratou de conceitos de extensão e políticas extensionistas praticados pela IES na Bahia.
- d. A CIS Também representou esta Pró-reitoria em duas reuniões do GT Universidades da SEPROMI - Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Governo do Estado da Bahia, abordando principalmente o problema de fraudes nos sistemas de cotas nas IES. Neste contexto, participou da organização de Seminário e da mesa de debates sobre Fraudes no Sistema de Cotas nas Universidades, com objetivo de trocar experiências entre as IES e discutir saídas para o problema. O Seminário foi realizado nos dias 15 e 16 de setembro, na sede do IFBA de Santo Antônio de Jesus em parceria também com a UFRB.

2.4.3. Setor Universidade Popular dos Movimentos Sociais (SUPMS) ⁷

- a. A DSIS/SUPMS participou de quatro encontros com a Teia dos Povos, uma articulação entre povos indígenas, quilombolas, comunidades extrativistas, povos de terreiro e assentados de reforma agrária da Mata Atlântica sulbaiana, com objetivo de articular projetos educacionais direcionados para estas comunidades. A partir destes encontros, a DSIS/SUPMS elaborou minuta do termo para Acordo de Cooperação Técnica com a Associação Territorial de Agroecologia dos Povos da Cabruca e da Mata Atlântica, que representa a Teia dos Povos – acordo em tramitação no âmbito da PROPA e Procuradoria na UFSB. Os objetivos iniciais deste Acordo seriam a realização conjunta da V Jornada de Agroecologia da Bahia, em 2017, e o Projeto do Centro de Referência em Agroecologia da Mata Atlântica – CRAMA.
- b. O CRAMA abriga a proposta das 4 Escolas da TEIA a serem implementadas em territórios indígenas, quilombolas, extrativistas e assentamentos de reforma agrária.⁸ O projeto do CRAMA pretende contemplar as demandas educacionais destas comunidades levantadas durante o Fórum Social da UFSB e desenvolvidas pelo CES, pelo grupo que tratou da proposta de Universidade Popular na oficina de julho de 2016.

⁷ Como não existe servidor nomeado especificamente para este Setor, suas funções foram assumidas pelo Diretor de Sustentabilidade e Integração Social.

⁸ Quatro Escolas da TEIA: Escola do Arco e da Flecha, Escola Quilombola e dos Tambores de Terreiro, Escola das Águas e Escola da Floresta, do Cacau e Chocolate.

2.4.4. Comissão Especial para a Questão Indígena e Ambiental (CEQULA)

- a. A CEQULA realizou sua primeira reunião em agosto de 2016, quando se combinou o procedimento comum em caso de novos conflitos, a partir da intermediação única pela CEQULA, sem que se propicie conflitos entre os entes públicos envolvidos. Nesta reunião foi combinado que a Comissão daria continuidade ao seu trabalho após o Congresso da UFSB, com realização de debate interno na Universidade, seguido de debate ampliado com os diversos atores envolvidos. Pretendia-se, nestes momentos, identificar oportunidades de atuação acadêmica e recursos disponíveis para construção de alternativas de superação do conflito, com possibilidade de lançamento de edital para propostas específicas de pesquisa e extensão para construção participativa de alternativas de resolução destes conflitos.

Os eventos que se seguiram à ocupação da Universidade pelos estudantes no segundo semestre de 2016 inviabilizaram a realização da segunda reunião da CEQULA, prevista para o primeiro semestre de 2017.

Redação:

Prof. Dr. Joel Pereira Felipe - Pró-reitor de Sustentabilidade e Integração Social
Servidores da PROSIS

Itabuna, 20 de abril de 2017.